**CARACTERIZAÇÃO PRELIMINAR DA PESCA E DESEMBARQUE DA PESCADA-AMARELA (*Cynoscion acoupa*) NA RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA ARAPIRANGA-TROMAÍ,** MARANHÃO, BRASIL

Calebe Maia ¹; Mayra Nascimento ²; Marcone Vale ³; Gabriel Vianna ⁴ & Mauro

Tavares ⁵

1 Mestrando no Programa de Pós-graduação em Ecologia Aquática e Pesca, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Pará. Rua Augusto Corrêa, 01, Guamá, Belém, Pará - CEP: 66075-110, Brasil. E-mail: calebe.maia@yahoo.com.br

2 Pesquisadora do Laboratório de Bioecologia Pesqueira. Universidade Federal do Pará – campus Bragança. Rua Leandro Ribeiro, Aldeia, sn. CEP: 68600-000, Brasil.

3 Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Pará.

4 Doutor e Gerente de Pesca e Ciências Marinhas da RARE-Brasil, Rua Visconde de Pirajá, 177-sala 801, CEP: 22.410-001, Ipanema, Rio de Janeiro, Brasil.

5 Doutor e Professor do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém, Pará, Brasil. Av. Alcindo Cacela, 287 - Umarizal, Belém - Pará, 66035-190, Brasil.

**RESUMO**

O litoral amazônico é detentor de alta diversidade de recursos pesqueiros, sendo explorados por diferentes sistemas de pesca, onde, o sistema artesanal é o tipo mais peculiar e predominante na região. Entre as principais espécies exploradas pelas comunidades tradicionais do litoral amazônico maranhense, a pescada-amarela (*Cynoscion acoupa*) apresenta extrema importância social e econômica, devido a qualidade de sua carne para consumo e alto valor monetário de sua bexiga natatória para as indústrias de cosméticos e alimentícias. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo avaliar de forma preliminar as informações geradas pelo programa de monitoramento comunitário do desembarque da pescada-amarela na RESEX de Arapiranga-Tromaí-Carutapera-MA. Desde a implementação em abril de 2018, o monitoramento realizado através de formulários semi-estruturados aplicados por membros da comunidade previamente treinados, já efetuou 95 registros de desembarque da pescada-amarela, sendo a rede de emalhar (comumente conhecida como malhão) a principal arte de pesca empregada na captura. Um total de 10,6 toneladas de pesca-amarela (1808 indivíduos) foi catalogado até o momento. Adicionalmente, 47% destes indivíduos tiveram os dados biométricos registrados pelos comunitários. O número de viagens varia de duas a três ao mês, com média de cinco dias de pesca e, geralmente, o tempo do lance é entorno de 3 horas. Os custos das viagens dependem da autonomia do motor e capacidade de estocagem das embarcações. Os resultados gerados pelo projeto de monitoramento comunitário, são de grande importância para fornecer subsídios ao plano de manejo da recente decretada RESEX. Além disso, a capacitação dos comunitários envolvidos no projeto e a mudança de comportamento da comunidade pesqueira, promovida pelo monitoramento regular de desembarque na RESEX, são instrumentos importantes para que a gestão da unidade de conservação promova o uso sustentável dos recursos pesqueiros almejado pela comunidade.

**Palavras-chave:** Atividade pesqueira. Pesca artesanal. RESEX.

**Área de Interesse do Simpósio:** Unidades de Conservação.